



Cantora Marcia Mah lança álbum visual *Prismah – Um Olhar Sobre o Corpo da Voz*

Artista influenciada pela MPB e pela world music, faz uma leitura dos signos da voz cantada com músicas inéditas

Música e Filosofia se encontram no mais recente trabalho da cantora e compositora Marcia Mah no DVD PRISMAH, projeto audiovisual em que reflete a relação do cantor com a subjetividade, a linguagem e o coletivo, retrata sob uma perspectiva pessoal sua inquietação com a forma que a voz cantada se comunica.

Provocar a percepção filosófica do ato de cantar, onde cada situação da vida é observada como uma forma de canto, o processo de criação de Prismah é um mergulho no tema com músicas que vão além do caráter autobiográfico, o cantar aqui propõe uma transcendência sobre a melodia, comparando a expressão da voz a um prisma sonoro que revela a paleta de emoções humanas, carregando valores ideológicos, estéticos, memórias afetivas e, sobretudo a personalidade da pessoa, daí acreditar no canto como um mecanismo de conhecimento que alcança diversos níveis de entendimento, assim cada faixa do álbum correspondendo a um videoclipe e uma cor específica, que corresponde a uma emoção. O material está disponível no site www.marciamah.com.br/prismah.

O show reúne também músicas de outros álbuns da carreira e é formado pelo quarteto: Marcia Mah (vocal), Bruno Cavalcante (guitarra), Luiz Antony (violoncelo) e Marcos Correa (bateria), que misturam elementos eletrônicos a instrumentação acústica potencializando o conceito experimental da proposta, com imagens de Yuri Mavignier (VJ).

“Procurei expressar as diferentes sensações que o canto me provoca, a começar pelas imagens que evocam na relação que tenho com os timbres ligando à emoção as cores, o desdobramento teórico que cada tema envolveu, fizeram desse trabalho um aprendizado ao observar sobre diferentes ângulos, que a voz cantada revela uma variedade de significados sobre o tempo e espaço de quem a expressa. Cantar nos faz conhecer o mundo e a si mesmo”, diz Marcia.

Sobre Marcia Mah

Com mais de 20 anos de carreira voltada a projetos artísticos culturais e com formação em Filosofia, Canto lírico e popular, Marcia Mah sempre transitou entre diversas linguagens, reunindo dança, artes plásticas, música, história e literatura em suas produções. Com três álbuns solo e participação em outros trabalhos já se apresentou em projetos como Prata

da Casa no Sesc Pompéia e em turnê por Portugal. Foi contemplada com o Prêmio Proac Circulação de Espetáculos em 2018, com o DVD Prismah.

O repertório formado de ritmos brasileiros (maracatu, baião, toada) ganha uma textura híbrida ao flertar com a world music (reggae, funk, rock) e investe na mestiçagem da MPB através de uma sonoridade contemporânea com uso de pedais e diferentes timbres, a direção e arranjos de Bruno Cavalcante são repletos de camadas e dobras de instrumentos, compondo um painel coeso e colorido.

Sinopse do DVD Prismah – Faixa a faixa

1. Profundo de Mim (maracatu canção)

Aborda o processo de criação artística, pensando o canto como sopro de vida, som primeiro conectado a um som universal, como na Teoria das esferas de Pitágoras — Remete a consciência do ego - Cor vermelha – símbolo de vida, luta.

2. Palavras (funk baião)

Questiona o processo de construção da linguagem, desde figuras pictóricas até a criptografia, citando adágios, frases do cotidiano e a relação do verbo com a melodia – Cor amarela – Criatividade.

3. Coisas (reggae)

Brinca com a ideia de consumismo convertendo os valores da vida em mercadoria – Cor Verde – tranquilidade, essência, natureza.

4. Odoiá (canção afro)

Trabalha a ideia de inconsciente coletivo através da figura de Iemanjá, mito de sereia cujo canto é objeto de sedução. - Cor Azul - Desejo de voar ou mergulho, fuga da realidade.

5. Relíquia (toada)

Uma fantasia sobre o lirismo da passagem do tempo sobre o amor romântico – Cor Rosa/Púrpura - Afetos, universo feminino.

6. Medusa (experimental)

A sinergia entre os sistemas analógico e digital na produção sonora contemporânea, o corpo representado por códigos do sensível e os equipamentos sonoros pelo código binário - Cor Laranja – Energia.

7. Cosmos Dança (world music)

O canto como elemento do “religare” ao mistério da vida – Cor Lilás – Espiritualidade, cosmogonia.

Além das apresentações Marcia Mah, tem realizado rodas de conversas sobre o processo de criação e produção do álbum, refletindo os signos da voz cantada e o papel do cancionista na sociedade, os debates já aconteceram nos mais diferentes ambientes espaços e com grande interatividade do público.